



BOLETIM DA CAPELANIA

Março de 2015



S. José, Pai e Senhor

São Josemaria Escrivá de Balaguer tinha uma especial devoção pelo santo esposo de Maria, que foi também, por vontade divina, pai adoptivo de Jesus: São José.

Festejando os espanhóis o dia do seu santo, com preferência ao seu aniversário natalício, é provável que o facto de o dia de São José ser o dia de São Josemaria, como era também o de seu homónimo pai, tenha contribuído inicialmente para esta sua devoção. Mas é evidente que, à medida que foi amadurecendo a sua fé, a sua admiração pelo santo patriarca ganhou contornos mais profundos e teológicos.

Foi grande a alegria do fundador da Obra quando São João XXIII incluiu São José na oração eucarística romana, logo após a referência a Nossa Senhora e antes ainda da menção aos apóstolos, mártires, confesores da fé e santos papas. Por isso, é previsível que, no céu, São Josemaria muito se tenha regozijado com uma das primeiras decisões do Papa Francisco, ao estender essa referência nominal a São José a todas as liturgias eucarísticas vigentes, de forma que, em qualquer missa católica que se celebre, seja sempre referido o castíssimo esposo de Maria e pai de Jesus.

Quando se lhe dirigia, São Josemaria gostava de o invocar como Pai e Senhor. A primeira denominação faz referência ao modo como providenciou a educação, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens, de Jesus. Que bom exemplo para todos os pais cristãos, a recordar muito especialmente no próximo dia 19 de Março, dia de São José, dia do pai!

Mas S. Jose é também Senhor: foi-o da casa e sagrada família de Nazaré e é-o agora da Igreja universal, de que é especial padroeiro. Em ano mariano da família, nunca será demais, seguindo também o conselho da santa doutora Teresa de Jesus, recorrer a este varão justo, para que a Igreja ilumine todos os casais e famílias cristãs.

Com José, a Jesus, por Maria!

Pe. Gonçalo Portocarrero de Almada